



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

PROCESSO Nº 844/2024

Referente: apuração de supostas violações às Leis Federais nº 4.320/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no município de Guaratinguetá.

TERMO DE OITIVA DE TESTEMUNHA

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, no plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá, às doze horas e treze minutos, aí reunidos a Comissão Especial de Inquérito, instaurada no âmbito do Processo nº 844/2024, pela aprovação do Requerimento nº 187-2024, para apurar supostas violações às Leis Federais nº 4.230/1964 e nº 14.133/2021, praticadas, em tese, pelo Senhor Marcus Augustin Soliva, Prefeito Municipal de Guaratinguetá, quando das aplicações de recursos oriundos do FINISA, em diversas ações e obras no município de Guaratinguetá, com a presença dos vereadores: GRACIANO ARILSON DOS SANTOS, Presidente, VANTUIR FARIA DE CARVALHO, Relator, ROSALICE GALVÃO FILIPPO FERNANDES, Secretária, MARCELO AUGUSTO DE ASSIS, Membro, e CLAUDINEI BENEDITO LOPES, Membro, compareceu a Senhora **ANA VITÓRIA DA SILVA ARRUDA**, cujos dados pessoais se encontram em ficha anexa, a fim de, na condição de testemunha, prestar depoimento sobre os atos e fatos relacionados à presente investigação. Perguntada pelo Presidente se, em relação ao investigado, é amiga íntima ou inimiga notória, se parente até o 3º grau, se está litigando judicial ou administrativamente em desfavor ao investigado ou se tem interesse direto ou indireto na matéria desta investigação, disse que não. Prestado o compromisso legal foi advertida de que se faltar com a verdade incorre no crime tipificado no art. 342 do Código Penal, ressalvando-se o seu direito ao silêncio em caso de perguntas cujas respostas possam ensejar a sua autoincriminação. O Presidente passou às perguntas, dando a palavra ao vereador Marcelo da Santa Casa.

O vereador questionou: Você pode nos dizer quantas e quais obras realizadas pela CODESG com recursos do FINISA que você acompanhou?

Em resposta a testemunha disse: São duas: a vala um da Vista Alegre e a COOPAVALPA.

O vereador questionou: Qual a sua função nestes contratos?

Em resposta a testemunha disse: Eu sou Diretora Técnica da CODESG.

O vereador questionou: Qual o protocolo adotado para contratação da CODESG?

Em resposta a testemunha disse: Eu não tenho conhecimento dessa parte do contrato. O Presidente Arilson Santos toma a Palavra.

O vereador questionou: Eu queria fazer uma pergunta pra senhora como funciona a



Av. João Pessoa, nº 471 - Pedregulho
Guaratinguetá/SP - CEP 12.515-010



www.camaraguaratingueta.sp.gov.br
camara@camaraguaratingueta.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

interação entre a equipe e de fiscalização e a CODESG durante a execução das obras?

Em resposta a testemunha disse: Nós executamos as obras, encaminhamos a medição para a fiscalização e a fiscalização atesta e encaminha para a licitação.

O vereador questionou: Tá ok, como a CODESG elabora as medições a serem apresentadas à equipe de fiscalização da Prefeitura?

Em resposta a testemunha disse: As obras são executadas, a gente preenche a planilha de acordo com a medição, entrega as planilhas para a fiscalização, com o relatório fotográfico, encaminha para licitação para andamento e pagamento.

O vereador questionou: Como é verificada a quantidade de materiais antes de validar essas medições?

Em resposta a testemunha disse: Ai é feito pela fiscalização.

O vereador questionou: No caso específico da Vala de retenção 1, que é a Dispensa de Licitação 7/22, contrato 134/22, qual foi a metodologia utilizada para elaborar a medição 13, que envolveu 418,06 metros cúbicos de pedra, a senhora sabe responder?

Em resposta a testemunha disse: Quando foi essa medição? O senhor sabe me dizer a data dessa medição?

O vereador respondeu: Licitação 7 de 2022 e o contrato 134/2022.

Em resposta a testemunha disse: Qual o número da medição? Perdão.

O vereador respondeu: Medição 13.

Em resposta a testemunha disse: Eu não vou saber dizer para você sobre essa informação.

O vereador questionou: Houve alguma reunião ou negociação específica sobre a medição 13 envolvendo a quantidade de pedra medida na vala de retenção? a senhora sabe me dizer?

Em resposta a testemunha disse: Não sei te dizer.

Com a palavra o vereador Nei Carteiro.

O vereador questionou: Tudo bem graças a Deus, na paz, por gentileza, Ana Vitória, durante a execução da vala de retenção 01, dispensa de licitação 7/2022, contrato 134/2022, quais foram os critérios utilizados para a aprovação da medição número 13, movido a 418 metros cúbicos de pedras?

Em resposta a testemunha disse: Ele (Vereador Arilson) acabou de fazer essa pergunta.

O vereador questionou: A Quantidade medida foi confirmada por meio de relatórios independentes ou visita em campo pela CODESG ou pela Prefeitura? Você sabe dizer?

Em resposta a testemunha disse: Acredito que através da medição foi apresentada a documentação à Prefeitura.

O vereador questionou: Por gentileza quais documentos foram apresentados pela CODESG para embasar a quantidade de pedras utilizadas na vala de retenção?

Em resposta a testemunha disse: Eu não sei responder.





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

O vereador questionou: Por gentileza, Ana Vitória, você poderia nos explicar como a comissão de fiscalização validou essa medição apresentada por vocês?

Em resposta a testemunha disse: Também não sei informar.

O vereador questionou: No caso da vala de retenção 01 e da Rua Goiânia foi identificado o compartilhamento do canteiro de obras, como foi feito o controle para garantir que as medições e os pagamentos não ocorressem de forma duplicada?

Em resposta a testemunha disse: Não tenho conhecimento sobre essa informação.

O vereador questionou: Porque as medições dos contratos relacionados à vala de retenção 01 e à Rua Goiânia possuem imagens idênticas quanto ao canteiro de obras, houve algum erro na documentação ou há justificativa técnica para essas similaridades?

Em resposta a testemunha disse: Eu não sei informar ao senhor, quando foi a obra da Goiânia eu não estava eu não fazia parte da equipe da CODESG.

O vereador questionou: Ah sim porque na parte técnica, mas no caso foi anterior, você entrou em abril?

Em resposta a testemunha disse: Não, eu entrei em junho de 2023, então eu só teria informação depois disso. A Rua Goiânia, por exemplo, eu ainda não estava na CODESG, eu não tenho essa informação, nunca tive acesso, na verdade, sobre a Rua Goiânia.

O vereador questionou: E essa questão das imagens idênticas? Não tem como você informar?

Em resposta a testemunha disse: Não, eu não tenho conhecimento, não, porque eu nunca acessei nada sobre a Rua Goiânia.

O vereador questionou: Você sabe na ocasião quem que é responsável por essa parte técnica?

Em resposta a testemunha disse: Anteriormente não.

O vereador questionou: Não tem conhecimento?

Em resposta a testemunha disse: Não.

Em Seguida o Presidente, o Vereador Arilson Santos, passa a palavra à Vereadora Rosa Filippo.

A vereadora questionou: Quais foram as principais divergências ou questionamentos durante as medições na vala de retenção? Houve algum desacordo entre a CODESG e a fiscalização antes da aprovação final?

Em resposta a testemunha disse: Não tenho conhecimento de desacordo, não tenho conhecimento dessa informação.

A vereadora questionou: Avaliando o processo de medição da vala de retenção, você verificou se as imagens anexadas nos relatórios de medição eram únicas ou se estavam sendo utilizadas em medições de outros contratos como o da Rua Guaranis?

Em resposta a testemunha disse: Então eu não verifiquei e também não tive, se CODESG fez obra na Rua Guaranis foi anterior ao meu período, também nunca acessei





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

nada sobre essa obra, então eu não tenho conhecimento da duplicação, se ocorreu.

Com a palavra o Vereador Vantuir Faria.

O vereador questionou: Quais foram os critérios para validar efetiva quantidade de pedras que chegou à obra da vala de retenção sabe me informar?

Em resposta a testemunha disse: Não.

O vereador questionou: Foi realizada alguma conferência de notas fiscais ou de transporte dos materiais utilizados?

Em resposta a testemunha disse: Acredito que a parte financeira da CODESG sim.

O vereador questionou: Diretor financeiro?

Em resposta a testemunha disse: Isso.

O vereador questionou: Quem que é atualmente?

Em resposta a testemunha disse: Hoje é o Lincoln, mas eu acredito, como eu acesso só a parte técnica mesmo essa parte financeira eu não tenho acesso.

O vereador questionou: Você está ciente de que as mediações assinadas para vala de retenção têm impacto direto sobre o valor a ser pago pela Prefeitura?

Em resposta a testemunha disse: Sim.

Vereador Arilson Santos: Mais alguma pergunta para a dona Ana Vitória?

Vereador Marcelo “da Santa Casa”: Sim

Com a palavra o Vereador Marcelo “da Santa Casa”

O vereador questionou: Evidentemente que a senhora está acompanhada de advogado e foi dito para a senhora que a senhora não é obrigada a responder alguma coisa que não... E a senhora algumas vezes respondeu alguns questionamentos do vereador Nei Carteiro que a senhora não sabe informar, a senhora não soube informar porque a senhora não estava nesse período da obra não teve conhecimento da obra ou a senhora não tomou conhecimento mesmo?

Em resposta a testemunha disse: É então, na verdade como eu entrei, logo quando eu entrei, eu entrei no comecinho de junho aí a gente tinha o diretor técnico que acompanhava a gente que na época o presidente era o Laércio, que era o diretor técnico e assumiu então de início enquanto eu estava ainda, por exemplo, a primeira medição que vocês perguntaram eu tava fazendo um mês então ainda tava no processo de interação quando foi feita essa medição então não sei informar porque realmente estava bem no começo dessa obra, eu estava ainda me inteirando por não ter feito parte disso ainda.

O vereador questionou: Ta, tem obras que foram referidas aqui que ela não deu continuidade.

Em resposta a testemunha disse: È que é vocês comentaram Goiânia, guaranis, pelo menos do FINISA que eu tenho conhecimento desde quando eu entrei a partir do dia primeiro de junho é a vala um e a COOPAVALPA.





CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ

O vereador questionou: Essa depois disso não teve medição?

Em resposta a testemunha disse: Da vala um não mais, porque ela estava suspensa por alteração de projeto, mas já está retomando; e a COOPAVALPA está em andamento. Então são as que eu tenho contato, mas essa primeira medição fazia um mês que eu estava lá então ainda estava me inteirando.

Com a palavra o Vereador Arilson Santos:

O vereador questionou: Alguma pergunta mais? Eu só queria saber, a senhora ocupou o cargo a partir de quando primeiro de quando?

Em resposta a testemunha disse: Primeiro de Junho.

O vereador questionou: De?

Em resposta a testemunha disse: De 2023 um ano e pouquinho, fez um ano agora em junho.

O vereador questionou: Quando a Senhora assumiu quem era o presidente?

Em resposta a testemunha disse: Quando eu assumi era o Laércio, ele assumiu a presidência da mesma data que eu ele assumiu a presidência e eu assumi a diretoria técnica que era ele no caso Laércio era diretor técnico ele passou para o presidente e eu vim para diretora técnica no lugar dele.

O vereador questionou: Então quem assinou antes de você era o Laércio?

Em resposta a testemunha disse: Antes de mim o Laércio.

Nada mais disse ou lhe foi perguntado, dando por encerrado o depoimento.

